

Brasília, DF – 02.03.12

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), visando a implantação do Perímetro de Irrigação Mirorós, construiu, no período de 1981 a 1985, a barragem Manoel Novaes ou barragem de Mirorós, no leito do rio Verde, no município de Ibipeba, estado da Bahia. Com o objetivo de abastecer a cidade de Irecê e comunidades da região, foi também construída a Adutora do Feijão, cuja captação é feita no reservatório da barragem de Mirorós, tornando-se esta uma das principais fontes de abastecimento de água potável da região.

A barragem de Mirorós é uma estrutura construída em terra e enrocamento, com altura máxima de 75,0 m, comprimento de 340,0 m, possuindo ainda um vertedouro de concreto armado, com 2 comportas e vazão de 1.000 m³/s . O reservatório possui uma capacidade de 158,4 milhões de m³ e abrange uma superfície máxima de 780 ha. Existe também uma estrutura de tomada d'água com capacidade de vazão de 5,0 m³/s, a partir da qual é feita a captação e, em seguida, a distribuição para 3 (três) atendimentos a saber :

- 1 - ADUTORA DO FEIJÃO - sob a responsabilidade da Embasa, para atendimento a cerca de 15 comunidades urbanas, incluindo a cidade de Irecê, com vazão de projeto de 700 litros/segundo;
- 2 - PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO MIRORÓS - com 2.055 ha irrigáveis e vazão de projeto de 1.300 litros/segundo;
- 3 - VAZÃO DE PERENIZAÇÃO DO RIO VERDE - com vazão de projeto de 250 litros/segundo.

As comunidades atendidas pela Adutora do Feijão são América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Ibipeba, Ibitiá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí .

O Perímetro de Irrigação Mirorós entrou em operação em 1996, possui cerca de 2.055 ha irrigáveis, sendo 1.037 ha em áreas de pequenos produtores e 1.018 há em áreas empresariais. A área irrigável está distribuída entre 241 lotes agrícolas, sendo 201 de pequenos produtores e 40 de empresas agrícolas. Hoje, a área efetivamente irrigada totaliza cerca de 1.550 hectares e a cultura predominante é a da banana. Os serviços de água do Perímetro são executados desde 1998 pelo Distrito de Irrigação do Perímetro Mirorós (DIPIM), por delegação de competência da Codevasf, conforme dispositivos da Lei n. 6662/79 e Decreto n. 89.496/84. A vazão máxima de consumo (demanda d'água) prevista para este atendimento é de 1,3 m³/s.

A perenização do rio Verde é uma necessidade resultante da existência de usuários ribeirinhos ao longo do trecho de jusante e a vazão de projeto estabelecida para este atendimento é de 250 l/s.

Histórico

Com a irregularidade das chuvas, característica peculiar da região semiárida nordestina, com o crescimento da população e com a atividade agrícola irrigada no Perímetro Mirorós e também no vale do rio verde, cresceu muito a demanda por água e o reservatório da barragem Manoel Novaes passou a ser insuficiente para o atendimento a todas as necessidades.

A partir do início do ano 2008, diante da situação de escassez e de iminente conflito pelo uso da água, iniciaram-se discussões entre a Codevasf e outras entidades locais envolvidas, tais como INGA (Instituto de Gestão das Águas e Clima da Bahia), Embasa (Empresa Baiana de Águas e Saneamento), CERB (Companhia de Engenharia Rural da Bahia), UNIPPI (União das Prefeituras do Platô de Irecê) e comunidades locais, com a mediação da Agência Nacional de Águas (ANA). Visando maior controle dos usos de água do reservatório e no exercício de suas atribuições como Órgão Regulador, a ANA, através de seus quadros técnicos especializados em hidrologia, vem analisando tecnicamente a questão e promovendo a alocação negociada dos usos dos recursos hídricos do reservatório de Mirorós. Editou algumas Resoluções em que são estabelecidas as outorgas de usos da água para todos os usuários e as cotas de nível de água do reservatório para os respectivos controles. O uso para atendimento às comunidades, pela legislação vigente, é prioritário.

Quanto à análise registrada no relatório N° 6.733/2010, da ANA, em suas conclusões, verificam-se alguns pontos importantes:

- a Embasa e o DIPIM estão praticando consumos inferiores aos necessários;
- A Codevasf, na busca de alternativas de fontes hídricas para o Perímetro, deverá atentar para a legalidade da ação, com a obtenção de autorização para a perfuração e das outorgas de uso junto ao INGA;
- A Embasa deve levar a efeito a adoção de alternativa para o atendimento à população, com a diminuição da dependência do açude Mirorós;
- A Embasa deve adotar medidas de racionamento do uso da água, priorizando o consumo humano e coibindo usos diversos, como irrigação de jardins, lavagem de carros, calçadas, etc.
- O INGA é peça chave para a resolução dos conflitos, referentes aos usos a jusante da barragem de Mirorós e com as autorizações para a perfuração de poços e de suas outorgas.
- A ANA deve articular e induzir o processo de busca das soluções junto às entidades envolvidas, para dirimir o conflito do uso da água do reservatório Mirorós.

A ANA também promoveu junto ao DIPIM, Embasa, INGA e Codevasf, de forma negociada, novas condições de uso da água do reservatório. Admitiu-se a falta de dados fluviométricos e pluviométricos de longo período para as simulações de modelo matemático visando a exata determinação das vazões e volumes máximos a serem utilizados de forma a permitir o uso racional e sustentável da água disponível no reservatório. Contudo, foram propostas alterações nas outorgas dos usuários e outras providências.

A ANA estabeleceu as condições de uso dos recursos hídricos do reservatório de Mirorós, através das Resoluções N° 784/2009, 785/2009 e 273/2010, restando aos usuários o seu atendimento.

Em 2010, por força da Resolução N° 273, de 31/05/2010, da ANA, foi instalada calha vertedoura de medição de vazão no leito do rio Verde e a sua vazão foi reduzida para 90 l/s. O

INGA assumiu compromisso de efetuar levantamento referente aos usos de água a jusante da barragem de Mirorós.

A Codevasf, por sua vez, vem empreendendo outras ações, em conjunto com o DIPIM, visando a mitigação dos efeitos da escassez hídrica, quais sejam:

- convênio N° 0.05.09.0081 firmado com o DIPIM, cujo objeto é a execução de projeto-piloto para indução de chuvas localizadas na bacia hidrográfica do rio Verde, a montante da barragem Manoel Novaes. Valor Codevasf: R\$ 264.572,00; contrapartida DIPIM: R\$ 113.388,00. Situação: concluído.
- convênio N° 2.00.09.0013 firmado com o DIPIM, cujo objeto é a realização de estudos hidrológicos para diagnóstico do percentual hídrico subterrâneo e perfuração de poços artesianos pilotos, em áreas adjacentes ao Perímetro Mirorós. Valor Codevasf: R\$ 98.000,00; contrapartida DIPIM: R\$ 2.550,00. Situação: concluído.

Em 2009, a Codevasf contratou e executou a batimetria do reservatório da barragem, chegando ao resultado de 54 milhões de m³ acumulados naquele mês de julho.

No período entre 2009 e 2010, a Codevasf implantou 7 (sete) poços, sendo que 5 (cinco) destes tiveram sua instalação concluída, com execução direta. O governo do estado da Bahia, através da CERB, implantou 10 poços, sendo que 9 (nove) foram considerados viáveis, tendo sido concluídas as instalações de 3 (três) poços em 2010. Os irrigantes perfuraram 5 (cinco) poços, sendo que 4 (quatro) foram instalados e 1 (um) foi considerado inviável (baixa vazão). Os 12 (doze) poços em operação somam uma vazão de 750 m³/h, ou seja, 208 l/s.

Estão sendo executadas ainda outras ações de reabilitação e modernização da infraestrutura de irrigação de uso comum do Perímetro de Irrigação, pleiteadas e indicadas pelo DIPIM, inscritas no Programa de Aceleração do Crescimento, no montante de R\$ 22 milhões, a serem investidos pela Codevasf no período 2011 a 2014, sendo as principais atividades:

- Melhoramento do sistema de distribuição de água;
- Melhoramento das estações de bombeamento;
- Reabilitação dos canais;
- Melhoramento do sistema de distribuição de água da barragem;
- Reabilitação do sistema de drenagem coletora do Perímetro;
- Perfuração e instalação de 25 poços para reforço de suprimento hídrico do Perímetro;
- Pavimentação de 40 km da estrada Ibipeba-Mirorós.
- Elaboração do Plano Diretor do Perímetro;
- Atendimento a condicionantes ambientais.

Além disso, a Codevasf executa de forma continuada os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER aos produtores do Perímetro, sendo este um importante apoio para o uso racional da água na agricultura irrigada. Verificam-se dados importantes do agronegócio em desenvolvimento no Perímetro e a amplitude dos benefícios às comunidades e empresários da área de abrangência do Perímetro de Irrigação. Alguns dados referenciais podem ser obtidos. No ano 2010, o valor bruto da produção estimado foi da ordem de R\$ 23 milhões de reais. Os pequenos produtores auferiram em média R\$ 70 mil por produtor/ano. A área empresarial atingiu R\$ 225 mil por produtor/ano ou R\$ 8.840,00 por hectare/ano.

A gestão da barragem de Mirorós é de responsabilidade da Codevasf, assim como da infraestrutura de uso comum do Perímetro. Porém, a gestão do Perímetro foi delegada ao DIPIM, de acordo com os dispositivos legais pertinentes. O DIPIM é uma organização de direito privado, sem fins econômicos, criada com o fim específico de executar os serviços de administração, operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum do Perímetro Mirorós.

Quanto à questão específica da implantação de poços para o reforço hídrico, há de se observar que foram efetuados estudos pelo DIPIM através do convênio N° 2.00.09.0013, que foram considerados superficiais e insuficientemente conclusivos quanto ao potencial hídrico subterrâneo na região. Seriam necessários maiores investimentos para um estudo mais completo, incluindo atividades de prospecção. Ainda assim, a depender dos resultados encontrados, deverão ser considerados os impactos físicos e ambientais da exploração de poços e sua operação deve ser submetida à autorização da entidade ambiental do estado da Bahia. Sabido que as demandas de água para irrigação são altas, as possibilidades de atendimento às necessidades do Perímetro são uma incógnita. Existem numerosos estudos e pesquisas efetuados por órgãos públicos e por universidades que mencionam a irregularidade das chuvas em tempo, quantidade e espaço na região semiárida e especificamente de Irecê. Outros analisam a questão dos poços naquela região, quanto às variações dos níveis, em função das recargas e dos usos, assim como de outras sérias consequências decorrentes da exploração efetuada nos últimos anos, como recalques dos solos e formação de fissuras na superfície dos terrenos da região.

Diante do exposto, evidenciam-se os esforços e a atuação da Codevasf, reconhecidos pelo próprio DIPIM, no sentido de apoiar as comunidades afetadas pela escassez hídrica da barragem Manoel Novaes a superarem esta difícil situação, haja vista os investimentos realizados, na medida da disponibilidade de recursos públicos, e as articulações com as comunidades, com as organizações públicas e privadas, com destaque para a ANA, mediadora do conflito.

Em outubro de 2011, com o agravamento da crise, o presidente da ANA, Vicente Andreu, iniciou uma série de reuniões com a comunidade de Mirorós, visando ajustar as outorgas a patamares que permitissem a convivência com a crise minimizando eventuais prejuízos às populações atingidas, através do procedimento denominado alocação negociada de água. Foram realizadas mais 2 (duas) reuniões, em dezembro e no final de fevereiro/2012, quando anunciou-se, em função da escassez de chuvas, a interrupção da irrigação, em atendimento às outorgas de água estabelecidas pela Resolução ANA N° 273/2010, permanecendo os usos da EMBASA e do rio verde. Contudo a ANA promoveu articulações com o governo do estado da Bahia, obtendo a posição de reduzir a irrigação em 50 % a partir de 01/03/2012, de 75% a partir de 15/03/2012 e de 100 % a partir de 01/04/2012.

O governado do estado da Bahia promoveu articulações com o Ministério do Planejamento e com o Ministério da Integração Nacional visando a adoção de providências para agilizar a execução da 3 (três) etapas da adutora do São Francisco para Irecê e também para a implantação de poços para minimizar os efeitos sobre o perímetro de irrigação. Na ocasião, foram informados os seguintes aspectos quanto aos poços :

- Existem cerca de 150 poços perfurados na área do Perímetro, entre privativos e públicos, inclusive 25 recém perfurados pela Codevasf, com recursos do PAC.

- A vazão total esperada é de 5.600 m³/h (1.555 l/s)

- Dados do Perímetro :

Lotes agrícolas:

Colonos : 72 - área irrigada : 971,11 ha

Empresas : 30 - área irrigada : 657,95 ha

Totais : 102 lotes - 1.599,06 ha

Principais culturas:

Banana - 1.471 ha

Pinha - 22 ha

Goiaba - 26 ha

Manga - 11 ha

- Vazão atual captada no reservatório Mirorós, pelo DIPIM : 700 l/s

- Dados de abastecimento de água EMBASA :

Número de municípios atendidos - 15

População - 350 mil habitantes

Vazão atual captada no reservatório Mirorós - 650 l/s

- Ribeirinhos do rio Verde:

Cerca de 80 famílias

Vazão captada no reservatório Mirorós - 90 l/s

- Após entendimentos, a Codevasf ficou responsável pela perfuração dos poços e pela compra dos equipamentos para sua instalação. A execução da instalação ficou a cargo do DIPIM.

- Ações em andamento, referentes a poços:

. perfuração de 25 poços - concluído. Aguardando as fichas técnicas para dimensionamento dos equipamentos de bombeamento. Previsão de entrega das fichas: 02/03/2012;

. aquisição de 10 equipamentos de bombeamento - concluído e entregues no Perímetro;

. foram concluídos até 25/02/2012 instalação e start-up de 3 poços pelo DIPIM, com apoio de equipe da Codevasf; demais instalações em andamento, mas dependem de energia elétrica para sua operação.

Providências imediatas:

- efetuar estudos hidrogeológicos para verificar as potencialidades de exploração e a viabilidade de implantação do sistema de poços perfurados: responsável Dr. Thales Sampaio / CPRM; conclusão até dia 16/03/2012;

- concluir a instalação dos poços existentes, em regime emergencial;

- fornecimento de equipamentos: contratar IMEDIATAMENTE o mesmo fornecedor para o fornecimento de mais 25 equipamentos pelos mesmos preços do fornecimento recém-concluído; após, serão contratados mais 25 equipamentos após avaliação dos estudos hidrogeológicos;

- perfuração de novos: após avaliação dos estudos, contratar emergencialmente a mesma empreiteira pelos preços do contrato recém concluído;

- articulação junto ao governo da Bahia visando a Coelba agilizar redes elétricas para atendimento a 25 poços na fase inicial e demais a posteriori, a depender dos estudos hidrológicos;

Conclusões e recomendações:

Diante da grave situação apresentada e considerando que as previsões climáticas para a região são extremamente desfavoráveis, pois que já se finaliza o período de possibilidades de chuvas na região em abril, alerta-se para a SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA que se apresenta para a oferta de água para irrigação no Perímetro de Irrigação de Mirorós, agravando sua situação sócio-econômica, razão pela qual esta empresa (Codevasf) solicita ao Ministério da Integração Nacional e ao governo do estado da Bahia a decretação de EMERGÊNCIA na região de Irecê (BA).

Mais informações: www.codevasf.gov.br

Contato: Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional da Codevasf

Fone: (61) 3312 - 4860/4627/4769

E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br